
[Brasil: Justiça mantém liminar que suspende financiamentos do BNDES à Fibria Celulose, empresa certificada pelo FSC](#)

O Ministério Público Federal (MPF) do Brasil conseguiu suspender o financiamento por parte do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) à Fibria, maior empresa brasileira de celulose e papel, destinado ao plantio de eucalipto em territórios de comunidades quilombolas no Norte do Espírito Santo. A Fibria é acusada de fraude na obtenção da área destinada à plantação de eucaliptos usados na produção de celulose. Vale ressaltar que a fraude, que estava sendo denunciada pela Rede Alerta contra o Deserto Verde há mais de 10 anos, não impediu que a empresa recebesse o selo FSC do “bom manejo florestal”. No processo, o MPF pede, além da devolução ao patrimônio público das terras obtidas por grilagem, que seja feita a titulação em favor de comunidades quilombolas de São Mateus e Conceição da Barra, quando comprovada sua ocupação tradicional na área. A demarcação de terras quilombolas no Brasil está paralisada há anos em função da pressão dos interesses do agronegócio brasileiro, também integrado pelo setor de produção de eucalipto para celulose.

Veja artigo completo: http://noticias.pgr.mpf.mp.br/noticias/noticias-do-site/copy_of_geral/mpf-mantem-liminar-que-suspende-financiamentos-do-bndes-a-fibria-celulose